

Boletim Informativo



MackNotícias BSB

001/2019 - Maio - Ano 1

- Mackenzie -
Unidade Brasília

Nesta Edição



Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília se prepara para receber Festa da Família, no Sábado - Página 05

- Professora Márcia Braz apresenta palestra sobre educação continuada na Bett Educar 2019 - Educadora propõe debate sobre os parâmetros teóricos e práticos que podem subsidiar modelos de formação continuada de professores - Página 01

- Ministros e delegados da Lava-Jato discutem o combate à corrupção com alunos da FPM na 1ª Semana Acadêmica de 2019 dos cursos de Administração e Direito - Palestras e mesas redondas discutiram soluções da administração pública para o combate à corrupção - Página 02

- Estudantes organizam eventos para concluir projetos de empreendedorismo social realizados com instituições carentes - Alunos desenvolveram estratégias para a organização administrativa de entidades voltadas aos cuidados com idosos, dependentes químicas e animais abandonados - Página 03

- Alunos do ensino médio terão aula de física especial com saltos de César Castro - A ideia principal é condensar a teoria e a prática, ensinando e discutindo conceitos específicos estudados pelos alunos na disciplina da ciência natural a partir de dados técnicos aferidos durante saltos executados pelo ex-competidor - Página 06

- Neurogênese, plasticidade cerebral e a sala de aula - Página 09

Compartilhando o Mackenzie

Por Walter Eustáquio Ribeiro

Editorial



A comunicação tem se tornado cada vez mais importante com o passar das décadas. É inegável. Fundamentais em processos marcantes para o desenvolvimento da sociedade moderna, e agora impulsionados por ferramentas tecnológicas que deram velocidade, espaço e tempo ao sistema de emissão e recepção de mensagens, o compartilhamento de informações e o diálogo estabeleceram-se como estruturais para estratégias governamentais, administrações empresariais, gestões de grupos ou organizações e, claro, nos sistemas de educação.

Por esse motivo em especial decidimos avançar com o projeto de um Boletim Informativo, o MackNotícias BSB. A ideia é aumentar a quantidade de canais de comunicação, de forma planejada e orientada, sempre prezando pela qualidade e pela responsabilidade, para oferecer maior capilaridade às nossas atividades, divulgando melhor os nossos projetos aos interessados e àqueles que ainda não os conhecem.

Somado a isso, o MackNotícias BSB será uma via bilateral, recebendo a opinião, a dúvida, a crítica e o elogio da comunidade. Conversando com o leitor acerca de possibilidades e fazendo reflexões sobre a pavimentação de futuras proposições e ações.

Esperamos que os conteúdos publicados consigam também transmitir a essência do espírito mackenzista, destacando não só a importância do relacionamento interpessoal, mas a ética, a criatividade, a inovação, a dedicação, a compreensão e a lealdade, entre tantos outros valores que refletem o comportamento solidário, igualitário e capaz de compreender melhor o outro e o mundo.

Estamos inaugurando uma nova etapa no patamar comunicacional e informacional para nos aproximarmos ainda mais de quem já é Mackenzista e para apresentar os nossos modelos de trabalho a quem eventualmente não tenha sido apresentado a eles. Contamos com a sua participação para que o nosso Boletim tenha vida longa a partir dessa primeira edição!

Professora Márcia Braz apresenta palestra sobre educação continuada na Bett Educar 2019

A atualização dos modelos de formação continuada dos professores foi o tema levado pela doutora e mestre em educação Márcia Braz, assessora didático-pedagógica da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília, para discussão na Bett Educar 2019, maior evento de educação e tecnologia da América Latina. Ao longo da sua participação, marcada por uma palestra ministrada no segundo dia da programação (15/05), a educadora propôs um debate sobre os parâmetros teóricos e práticos que podem subsidiar modelos de formação continuada de professores.

A professora destacou que os profissionais envolvidos na construção dos cursos de formação continuada para a educação básica ou superior devem, primordialmente, estar atentos ao modelo emergente de formação, ao estilo interativo-reflexivo, à visão psicossocial do grupo de professores em relação a determinados objetos simbólicos inerentes à docência e à modelagem de propostas de cursos a partir das políticas pedagógicas institucionais para subsidiar as ações formativas estabelecidas nos programas.

A ideia é conseguir traçar novas rotas para a atuação dos docentes em salas de aulas cada vez mais conectadas, imersas em inovações tecnológicas que reflitam na forma como os alunos interagem com os conteúdos e com a sala de aula. Para a especialista em educação, as mudanças curriculares recorrentes ainda não são garantia para que haja alguma alteração significativa no formato em que os professores administram suas aulas, diante do impacto provocado pela modernidade. Dessa forma, é preciso priorizar a formação continuada.

“As transformações nos modelos de ensino devem focar, principalmente, na formação de um corpo docente capaz de assumir uma reflexão crítica acerca do contexto experimentado em sala de aula,



Reprodução Bett Educar

desenvolvendo pesquisas e ampliando o espaço de diálogo e troca de experiências entre os professores”, explicou Márcia Braz.

É importante, entretanto, conforme pontuou a especialista em educação, que haja um processo reflexivo, anterior a qualquer reformulação, acerca das perspectivas dos professores sobre o “ensinar-aprender e avaliar”. Essa etapa é importante para reunir informações a respeito das opiniões e das dificuldades dos docentes, e assim conceber estratégias mais assertivas para a reestruturação dos modelos de formação continuada.

Docente Mackenzista

No Mackenzie, o Programa de Formação Continuada e Desenvolvimento do Docente (PAPDD), que busca preparar os professores para os novos desafios em sala de aula, já é uma tentativa de respostas para a atualização dos profissionais. O projeto tem o objetivo de, em síntese, desenvolver perfis reflexivos, pesquisadores, capazes de trabalhar em grupos, facilitadores dos processos de ensino-aprendizagem e que caminhem ao lado dos referenciais teóricos da política institucional do Sistema Mackenzie de Ensino.

O PAPDD é nucleado e temático, pois

destina-se aos três núcleos de gestores do Colégio, Núcleo I - Direção pedagógica - Coordenadores de segmentos - Orientadores Pedagógicos e Orientadores Educacionais. O Núcleo II é formado pelos coordenadores de área e, o Núcleo III compõe todos os professores que atuam em sala de aula, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio.

Cada etapa do Programa compreende uma temática com seus respectivos temas. As abordagens dos temas dependem dos espaços formativos em seus núcleos, assim como dos resultados de pesquisas feitas com os profissionais. Em 2018, a temática envolveu, entre outras questões, as metodologias ativas e o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação e as reflexões teórico-metodológicas sobre o Ensinar-Aprender-Avaliar.

Nos encontros, os núcleos promovem discussões teóricas, vivências, oficinas, trocas de experiências e propõem redesenhos metodológicos. Posteriormente, há uma nova etapa de pesquisa com o grupo, com o intuito de perceber o ponto de vista do docente, seguida de uma avaliação do programa e de uma autoavaliação sobre seu desenvolvimento profissional.

A **Bett Educar** é o maior evento de educação e tecnologia da América Latina. Congrega, anualmente, mais de 270 empresas nacionais e internacionais, mais de 20 startups do setor e cerca de 30.000 participantes da comunidade educacional de todos os estados brasileiros, que se encontram com o propósito de buscar inspiração, discutir o futuro da educação e o papel que a tecnologia e a inovação desempenham na formação de todos os educadores e estudantes



Stand Mackenzie na Bett Educar 2019



Ministra Eliana Calmon durante palestra

Ministros e delegados da Lava-Jato discutem o combate à corrupção com alunos da FPMB na 1ª Semana Acadêmica de 2019 dos cursos de Administração e Direito

Os alunos de direito e administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília (FPMB) participaram, na semana passada, de uma série de palestras e mesas redondas para discutir com ministros, delegados e advogados os entraves, a organização e as soluções da administração pública para o combate à corrupção. Os encontros, distribuídos em três dias, com programação pela manhã e pela noite, fizeram parte da 1ª Semana Acadêmica de 2019.

O evento foi sediado no prédio da FPMB, na asa sul, em Brasília, e abriu as portas não só para matriculados na instituição, como também para estudantes visitantes, para professores e para profissionais do direito e da administração, lotando o espaço que recebeu figuras importantes dos cenários político e jurídico nacional, a exemplo da ex-corregedora do Conselho Nacional de Justiça Eliana Calmon, primeira mulher a assumir uma cadeira no Superior Tribunal de Justiça (STJ), e do atual Advogado-Geral da União, ministro André Mendonça.

A ex-ministra convidou os participantes para uma viagem na história política contemporânea nacional, com o intuito de discutir a concepção de comportamentos e instituições corruptivas nos organismos públicos e de debater ferramentas e soluções mais eficazes no combate à corrupção. Já o ministro André Mendonça

levou aos presentes na Semana Acadêmica a mesma apresentação que fez ao presidente da República, Jair Bolsonaro, após ter sido nomeado por ele para comandar a Advocacia Geral da União (AGU).

Durante sua explanação, o ministro fez uma série de comparações entre o Brasil e outros países, em relação a indicadores que medem o grau de corrupção e a estrutura de governança, discutindo ações de Segurança Pública, políticas governistas e deliberações legislativas, ao longo dos últimos anos, em um debate também sobre os caminhos para o enfrentamento à corrupção e as estratégias que podem ser adotadas para melhorar o sistema de governança pública.

O evento também recebeu também os autores do livro Crime.Gov, os delegados Federais Jorge Pontes e Márcio Anselmo. O delegado federal Anselmo liderou e deu início à Operação Lava-Jato, famosa por começar o desmonte de um dos maiores esquemas de corrupção do País - e que inclusive virou filme e seriado de televisão. Recentemente, foi nomeado pelo ministro da Justiça, Sérgio Moro, como coordenador da área de combate à corrupção e lavagem de dinheiro da Polícia Federal. Já o delegado federal Pontes, que também atuou na Lava-Jato, foi indicado para ser diretor de Ensino e Estatística da Secretaria Nacional de Segurança Pública. O livro trata das experiências de ambos nas investigações sobre corrupção dentro do governo.

Em outra frente, o papel da magistratura no combate à corrupção foi o tema da mesa redonda que reuniu as advogadas

Cristiane Damasceno, vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Vyviany Viana, promotora de Justiça do DF, e Ana Maria Amarantes, desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Território. O combate à corrupção ainda foi debatido sob a ótica da economia, pelo doutor em economia e ex-secretário Nacional de Segurança Pública, Flávio Basílio.

A participação das inovações tecnológicas no enfrentamento à corrupção, tema da palestra ministrada pelos advogados Ana Carolina Ferrari e Lucas Mantovani, prendeu a atenção dos jovens participantes, que tiveram a oportunidade de conversar sobre a criação de startups focadas em solucionar problemáticas que facilitam crimes de corrupção.

A semana foi um sucesso, segundo a avaliação do diretor Geral do Mackenzie Brasília, Walter Eustáquio Ribeiro. “Tivemos palestrantes de altíssimo nível, destacados pela sua relevância nas principais discussões acerca do combate à corrupção e das ações de promoção de melhorias gerenciais na administração pública, e uma participação ativa do corpo docente e discente dos cursos de administração e direito, além da presença de estudantes visitantes e profissionais interessados em acompanhar as discussões da Semana Acadêmica”, comentou.

Em 2018, o Brasil piorou e caiu 9 posições no ranking elaborado pela organização Transparência Internacional que avalia a percepção da corrupção no setor público em 180 países. A pontuação brasileira recuou para 35 e o país passou a ocupar 105º lugar no Índice de Percepção da Corrupção (IPC), o que representa o pior resultado desde 2012. Quanto melhor a posição no ranking, menos o país é considerado corrupto.

O IPC pontua e classifica os países com base no quão corrupto o setor público é percebido por executivos, investidores, acadêmicos e estudiosos da área da transparência. O índice analisa aspectos como propina, desvio de recursos públicos, burocracia excessiva, nepotismo e habilidade dos governos em conter a corrupção.

Os países recebem notas de 0 a 100 – sendo 0 igual a um alto grau de percepção da corrupção, e 100, um alto grau de percepção de integridade no setor público.

Fonte: Gabriel Luiz, G1 DF - 29/01/2019 - Brasil piora em ranking de percepção de corrupção em 2018

Estudantes organizam eventos beneficentes para concluir projetos de empreendedorismo social com instituições carentes

Eventos beneficentes de assistência social a instituições filantrópicas marcam, em junho, o encerramento de projetos de empreendedorismo social elaborados por estudantes do quinto semestre de administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB). Sob a orientação direta do coordenador do curso, Mac Cartaxo, os alunos desenvolveram estratégias para a organização administrativa de entidades voltadas aos cuidados com idosos, dependentes químicos e animais abandonados, respectivamente.

Em três frentes, os futuros administradores se dividiram e trabalharam por mais de um ano para ampliar a participação de voluntários e elevar a arrecadação por meio de doações. Agora, as organizações escolhidas, que sobrevivem pontualmente do auxílio prestado por terceiros, sediarão solenidades e atividades públicas organizadas pelos graduandos da FPMB para começar a colocar em prática os programas e planejamentos elaborados.

O grupo liderado por Louis Fillipe Toledo, que é composto também por Real Nonato Mendes, Isaac Leandro, Elaine Cristina, Bernardo Vulcão e Lucas Ximenes se propôs a assistir a Casa do Idoso Amor à Vida (CIAV), localizada em Luziânia (GO). Desde da metade de 2018, a equipe vem se empenhando para colocar em ordem as contas da CIAV, oferecendo uma assessoria administrativa à entidade e aumentando a transparência dos valores recebidos para aproximar sociedade e empresas. A intenção é aprimorar e manter o serviço prestado aos idosos que chegam ao local. O evento de encerramento acontece no dia 15 de junho (sábado) das 8h às 11h30.

No evento da CIAV, os alunos esperam receber, em uma solenidade aberta ao público, doações e o interesse de pessoas físicas e jurídicas para assistir a entidade. O grupo já conseguiu quatro patrocinadores para a ocasião, que participarão com a doação de 24 cestas básicas, 21 fraldas geriátricas e 44 kits com pentes e meias, e ainda o apoio de um escritório de contabilidade - responsável por auxiliar em uma avaliação fiscal da CIAV, conduzida pelo grupo durante o trabalho.

“Queremos, no prazo de dois anos (até abril do ano que vem), conseguir



Reprodução Freepik

investidores dispostos a ajudar no custeio de despesas básicas, como aluguel e lavanderia, avaliados em aproximadamente R\$ 8 mil mensais”, explicou Toledo.

A Casa de Recuperação das Mulheres de Deus, associação voltada a atender mulheres vítimas das consequências relacionadas ao uso abusivo de substâncias químicas, foi a instituição escolhida pelo grupo de Thalita Libny, formado também por Agatha Machado Gonçalves, Blanck Hugney, Gabriel Garcia, João Pedro e Vanessa Yumi. O foco do projeto é promover a sustentabilidade financeira para retomar a saúde estrutural da instituição, que está sediada em Ceilândia.

“Fizemos toda a análise de arrecadação, documentação e material da organização. Durante os últimos anos, desenvolvemos as redes sociais para melhorar a divulgação do trabalho realizado, elaboramos uma planilha de custos, trabalhamos opções de arrecadação financeira para auxiliá-las e ainda criamos um projeto de revitalização do ambiente da casa”, disse Libny.

Para encerrar as atividades, os alunos organizaram uma ação de pintura e reorganização do local para o dia 15 de junho (sábado), das 8h às 18h30, e no dia 23 (domingo), das 8h ao meio dia, a reabertura do local. Ambos eventos com o objetivo de aproximar os voluntários da instituição e arrecadar mais doações para o local.

Por fim, o grupo composto por Marcelo Spínola, Daniel Bonini, Ana Lídia, Priscila Cardozo e Matilde Madicai optou por trabalhar com o Abrigo Flora & Fauna. A entidade acolhe cães e gatos abandonados - e que também,

eventualmente, tenham sofrido maus tratos - para oferecer cuidados gerais e específicos, como alimentação, banho, vacinas, um local limpo para dormir e atenção humana. Posteriormente, a instituição trabalha para encontrar um lar com uma dona ou um dono que assuma a responsabilidade pela vida do animal. O Abrigo está instalado no Gama, recebe bichos de todas as regiões próximas e funciona apenas com voluntários.

“Estamos desenvolvendo alguns trabalhos que podem auxiliar os voluntários do Abrigo a melhorar a eficiência operacional dos seus eventos. Vamos arrecadar recursos para comprar coletes que identifiquem os voluntários do Abrigo em feiras de adoção para animais e pretendemos fazer um folheto informativo de orientação sobre como a feira de adoção poderia ser organizada”, acrescentou Spínola.

O grupo está organizando uma ida ao local com amigos e parentes para ajudar a cuidar dos animais. “Ainda estamos organizando a data, será em um domingo, no mês de junho, e os interessados podem nos procurar. Nesse dia, entregaremos o site e os coletes com os informativos sobre as feiras”, completou Spínola.

Estratégia virtual

As três iniciativas traçaram o planejamento de captação de recursos, doações e voluntários considerando o potencial dos ambientes digitais. A estratégia foi estudada previamente pelos alunos que escolheram pela construção de sites ou pela gestão de redes sociais. Para a CIAV, o grupo decidiu elaborar uma página na internet. O endereço já está pronto para ir ao ar, mas depende de parcerias para a manutenção do domínio,



Reprodução Freepik

que já estão em vias de acontecer. “Fortaleceremos a divulgação do lar com a criação de um site de interação com cidadãos e com empresas, assim a instituição terá melhores meios para se manter”, comentou Toledo.

Um sítio virtual também foi a opção apontada para o Abrigo Flora & Fauna. “Nós buscamos alcançar o objetivo do projeto pela reformulação do site da ONG. O site está na fase final de desenvolvimento e será lançado nas próximas semanas”, falou Spínola. Já na realidade da Casa de Recuperação, o grupo observou que o melhor caminho seria a administração de contas no Instagram (@recuperacaoemdeus) e Facebook (ainda em formatação). “Identificamos que este seria o melhor caminho para o diálogo com os interessados em ajudar e para a divulgação geral do local”, argumentou Thalita.

Serviço:

CIAV

Data do evento: 15/06

Local: Rua Belo Horizonte, Quadra 01

Chácara 1 Setor de Chácaras Marajoara, Luziânia (GO).

Horário: 8h às 11h30

Casa do Idoso Amor à Vida: (61) 4102-8792 / (61) 99108-4935

Estudantes: (61) 99106-5528 - Louis Fillipe

Casa de Recuperação das Mulheres de Deus

Data do evento:

15/06 - Pintura e reorganização da Casa. (8h às 18h)

Até 21/06/2019 - Arrecadação de doação de materiais de higiene e limpeza

23/06 - reinauguração da Casa. (08h às 12h)

Local: EQNE: 5/7 Ceilandia Sul - Área Especial

Recuperação das Mulheres de Deus: (61) 3372-2271

Estudantes: (61) 99536-8326 - Thalita

Abrigo Flora & Fauna

Ainda sem dia - Junho

Local: Núcleo Rural Ponte Alta Baixo - Pte. Alta Norte (Gama)

Abrigo Flora & Fauna: (61) 98265-8821

Estudantes: (61) 98142-0390 - Marcelo



Reprodução Freepik

Empreendedorismo Social

Fonte: E+B Educação | Gabriele Silva
26/04/2019

O empreendedorismo social surgiu como um contraponto à ideia de empreendimentos focados apenas no lucro. No Brasil, somente os pequenos negócios representam 27% do Produto Interno Bruto (PIB). Apesar de estarem cada vez mais populares, ainda tem sido pouco difundido o conceito sobre o que é empreendedorismo social e como a modalidade pode contribuir com a economia e desenvolvimento social do país.

O que é empreendedorismo social?

De acordo com o Governo, empreendedorismo social é a concepção de um negócio desenvolvido economicamente e ao mesmo tempo proporciona um impacto positivo para a sociedade.

A atividade é diferente do que é feito pelas Organizações Não Governamentais (ONGs) ou empresas comuns, pois se propõe a unir as atividades lucrativas com o desenvolvimento social na busca por soluções dos problemas da sociedade. Também conhecida como negócios sociais, a iniciativa visa gerar renda, promover a qualidade de vida e incentivar atividades economicamente rentáveis.

Importância do empreendedorismo social

A importância do empreendedorismo social está relacionada ao fato da ação proporcionar o crescimento econômico enquanto também, contribui com melhorias para a sociedade. Atualmente, diversas instituições têm surgido com essa proposta, levando a um alcance cada vez maior do conceito de negócio social. Confira abaixo alguns exemplos de empreendedorismo social, que têm impactado a sociedade:

- Feira de empreendedorismo com foco cultural; Espaços culturais; Iniciativas de inclusão de pessoas com deficiência; Empresas que produzem fontes de energia renovável e inovadora; Tecnologias para educação e inclusão social, entre outros.

Devido a importância que tem alcançado, a iniciativa tem sido apresentada nos cursos de Empreendedorismo. Além disso, é possível encontrar cursos de pós-graduação em empreendedorismo social para quem tem interesse em se especializar na área.

Mackenzie realiza Festa da Família no primeiro dia de junho

“**Moderação: O X da questão**” será o tema do evento, acontece no Colégio Presbiteriano Mackenzie, a partir das 10h

Marcada para às 10 horas do próximo sábado, 1º de junho, a edição 2019 da Festa da Família que acontece no Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (QI 05 do Lago Sul), com previsão de mais de 3.500 pessoas, conforme projeta a organização. O evento é um dos mais tradicionais da Cidade nessa época do ano. Com entrada gratuita, a cerimônia de abertura será conduzida por um musical apresentado por 250 alunos da instituição e a programação do dia conta com brinquedos e atividades exclusivas para crianças, além de uma praça de alimentação com diversidade de pratos, incluindo churrasco, hambúrgueres, pizzas, doces e bolos.

O tema da Festa da Família 2019 é a “moderação”, virtude que indica prudência e comedimento. A ideia é trabalhar a reflexão sobre uma sociedade mais moderada e pacífica, com mais cuidado e respeito em relação ao próximo, e menos agressiva. O objeto está destacado em Filipenses 4:5-8, “Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor!”, versículo bíblico escolhido para nortear o evento. O debate sobre a postura estará representado em projetos artísticos elaborados pelos alunos e até na decoração da festa, que destacará cores como o amarelo, o rosa e o azul, em tonalidades suaves.

A apresentação musical será protagonizada por alunos de quase todas as etapas de ensino do Colégio, da Educação Infantil ao Ensino Médio. O enredo trata das aventuras de duas personagens, a “Paz” e a “Gentileza”, moradoras de um reino fictício, localizado entre as nuvens, que partem em uma viagem por outros reinos espalhados pelo mundo, para tentar recuperá-los de sentimentos e comportamentos destrutivos, a exemplo do preconceito, da intransigência, da intolerância, do desprezo e do egoísmo.

“Paz e Gentileza recebem uma correspondência pedindo por socorro. São alertadas de que outros reinos precisam de paz, de gentileza, de moderação e outros sentimentos construtivos e confortáveis. E então elas sobem em um balão e iniciam visitas a esses outros reinos. Há o reino da música, o reino das cores e outros.



Reprodução Freepik

Juntas, Paz e Gentileza vão trabalhar o equilíbrio, a gratidão, o respeito e os demais comportamentos relacionados ao nosso tema principal”, explicou a professora da Educação Infantil Sandra Castor, responsável pelo grupo que prepara a Festa da Família.

O musical terá duração aproximada de 1 hora e 20 minutos. Após a apresentação, o público poderá passear pelo espaço reservado para a festividade, onde estarão instalados Food Trucks e barracas servindo almoços e lanches. A estrutura conta com 220 mesas com oito lugares cada uma, além de cerca de 1.000 espaços na arquibancada. Além disso, serão muitas atrações para crianças como brinquedos infláveis, pescaria, atividades na piscina, por exemplo. O ingresso para que as crianças participem das brincadeiras custará R\$ 25. O musical e a praça de alimentação, todavia, tem entrada franca.

A Festa da Família é um dos acontecimentos organizados por escolas mais tradicionais da cidade. Ocorre desde 2005, em Brasília, e há mais tempo em outras unidades do Colégio Mackenzie, no Brasil, enaltecendo a família e difundindo valores importantes para a promoção do desenvolvimento

social e humano da comunidade mackenzista e do País.

“É também um momento em que a Família Mackenzie se reúne. Temos a festa do Dia das Mães, festa do Dia dos Pais e essa que é a Festa da Família, um conagraçamento da Família Mackenzista. É um evento bastante tradicional na cidade, o que é confirmado pelo número de visitantes, que superou os 3.000, ano passado, mesmo sem ampla divulgação. Isso porque é uma festa muito bonita, familiar e que acaba sendo promovida no boca a boca”, explicou a diretora pedagógica do Colégio, professora Solange Foizer.

Festa da Família 2019

Dia: 01/06/2019

Horário: 10h às 15h

Endereço: SHIS QI 05 Chácara 74 a 79, Brasília - DF, 71.800-500

Entrada: R\$ 25 apenas para o passaporte de brinquedos.



Colégio Mackenzie



Foto: Satiro Sodré - SSPress

Alunos do ensino médio terão aula de física especial com saltos de César Castro

O atleta olímpico de saltos ornamentais César Castro, professor de educação física do Colégio Presbiteriano Mackenzie e treinador de saltos ornamentais, e o professor de física do ensino médio da instituição, Nelson Braga, irão misturar suas disciplinas para uma aula diferente no próximo 5 de junho. A ideia principal é condensar a teoria e a prática, ensinando e discutindo conceitos específicos estudados pelos alunos na disciplina da ciência natural a partir de dados técnicos aferidos durante saltos executados pelo ex-competidor.

A aula será apresentada para estudantes do 1º ano e do 3º ano do ensino médio, no auditório do Colégio. “O conteúdo que iremos abordar é um conteúdo para alunos do 1º, porém, em virtude da proximidade do Enem, que cobra com bastante frequência matérias estudadas nesta etapa do ensino médio, os alunos do 3º ano também participarão para que possam fazer uma revisão a respeito do assunto”, explicou Nelson Braga. Entre os tópicos abordados estarão a “Queda Livre” e o “Lançamento Oblíquo”.

César Castro levará aos alunos, em vídeos e ao vivo, dois saltos. O primeiro será do trampolim de três metros, o mesmo que o levou a duas finais nos jogos Olímpicos de Atenas (2004) e do Rio de Janeiro (2016), respectivamente. O segundo será de uma altura maior. Ele saltará do trampolim de 10 metros, altura aproximada de um edifício de três a quatro andares. Ambos os saltos servirão para a análise técnica, acadêmica e teórica do professor junto ao grupo de alunos, com a ajuda de um software.

“É um aplicativo muito utilizado por treinadores, você faz uma imagem do salto, e pode, posteriormente, colocar pontos e gráficos na imagem do atleta para ver a angulação da execução. É possível verificar o ângulo do corpo na hora da saída, durante o salto e no momento final, por exemplo. Tudo isso auxilia o treinador a fazer ajustes com o atleta e servirá para que o professor possa ensinar a prática da parte teórica”, explicou o ex-atleta.

Desafios

Antes de se direcionarem ao tanque de Saltos Ornamentais, no entanto, os alunos, terão um espaço para conversar com César Castro a respeito da sua trajetória como competidor. Castro irá destacar aos estudantes os desafios enfrentados por ele nas quatro Olimpíadas que participou, bem como as dificuldades experimentadas em outras grandes competições oficiais, dando ênfase aos treinos, à dedicação contínua,



Foto: Satiro Sodré - SSPress

às derrotas e também às vitórias.

“Ele vai mostrar a eles o quanto se dedicou, as pressões às quais foi submetido, como superou cada dificuldade e os próprios limites. Enfim, será uma conversa sobre a vida de um atleta, mas também sobre a vida deles, estudantes, que estão pressionados com conteúdos, provas, cobranças, seja na escola ou em outros lugares. O objetivo é motivá-los a ir além, a alcançarem seus objetivos”, disse Nelson Braga.

“Vou mostrar que o que um atleta encara não é muito diferente do que um estudante enfrenta para o vestibular. A tensão, a preparação, o equilíbrio das coisas”, acrescentou César Castro, que representou o Brasil nas Olimpíadas de Atenas (2004), de Pequim (2008), de Londres (2012) e do Rio de Janeiro (2016), e nos jogos Pan-Americanos de Rio de Janeiro (2007) e de Guadalajara (2011).

O saltador chegou a duas finais olímpicas (Atenas e Rio de Janeiro), possui duas medalhas de prata (Rio de Janeiro) e uma de bronze (Guadalajara) em jogos Pan-Americanos, além de cinco títulos Sul-Americanos e 12 medalhas em etapas do Circuito Mundial.

E mais...

Atletas de Salto Ornamental do Mackenzie participam de torneio na Universidade de Brasília

Treinados por César Castro, atletas do Colégio Presbiteriano Mackenzie de Brasília participarão, na próxima sexta-feira, dia 31, e no próximo sábado, dia 1º de junho, do Torneio Nacional Copinha Brasil de Saltos Ornamentais, organizado

pela Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais (Saltos Brasil), no Centro de Excelência em Saltos Ornamentais da Universidade de Brasília (UnB). Disputarão as provas 12 competidores do Colégio, com idade entre 7 e 11 anos. Serão quatro crianças na “Categoria D” (10 e 11 anos), sete crianças na “Categoria E” (8 e 9 anos) e uma criança na “Categoria F” (até 7 anos), competindo em trampolins de um e três metros de altura.

No primeiro dia, haverá um desfile de abertura, às 9 horas, e em seguida, a partir das 9h30, acontecerão as primeiras três provas do Torneio. Na parte da tarde, com início marcado para as 14h, mais quatro provas fecham a programação. No dia seguinte, quatro provas estão marcadas para a parte da manhã (9h) e duas para o período vespertino (14h). Na quinta-feira, um dia antes do início do campeonato, a piscina estará livre para treino, aquecimento e reconhecimento por parte das equipes.

“Esse será o primeiro evento oficial para os atletas do Mackenzie e o nosso maior objetivo será vivenciar o ambiente de competição. A partir dessa primeira experiência poderemos ver em que nível nossos atletas se encontram perante os demais e identificar os pontos que precisam melhorar para os próximos torneios”, disse o treinador e professor de educação física César Castro.

Equipe de Saltos Ornamentais

A equipe de Saltos Ornamentais do Colégio é recente, iniciada em setembro do ano passado, após a formalização de uma parceria entre Castro e o Mackenzie. Hoje, 50 alunos praticam a modalidade na unidade Brasília do Colégio e o professor já trabalha estrategicamente preparando os saltadores para grandes competições. No dia 18 de maio, por exemplo, foi organizado o I Festival Solidário de Saltos Ornamentais do Colégio Presbiteriano Mackenzie de Brasília, no próprio tanque de Saltos Ornamentais da instituição, com o objetivo de treinar o psicológico e também o físico dos atletas para o contexto de uma disputa oficial.

“O nosso projeto de saltos é novo e muita gente nunca teve a oportunidade de competir. Então, foi a oportunidade que eles tiveram de sentir como funciona uma competição, mas sem o peso da colocação de um torneio. Todo mundo ganhou diploma e medalha”, explicou o docente. O festival ainda arrecadou fraldas geriátricas, que foram doadas para a Instituição Vila do Pequeno.



Jesus.

César Castro conduz aula de Saltos Ornamentais para alunos do Ceub

Alunos do curso de Educação Física do UniCeub visitaram o Colégio Mackenzie, na quarta-feira, dia 22, e tiveram uma aula sobre Saltos Ornamentais com César Castro. Em um primeiro momento, Castro discutiu com os graduandos a parte técnica da modalidade e, em seguida, destacou suas experiências em treinos e competições, no Brasil e em outras localidades do mundo.

“Acrescentou bastante aos meus treinos e ao meu desempenho a minha passagem pela China, onde experimentei e assimilei um outro modelo de treino, muito pautado em aperfeiçoar a base. O que também me ajudou muito foi a participação do psicólogo, que ajudou a

me acalmar e até a lidar com a imprensa”, explicou.

A palestra foi realizada no auditório do Colégio e, posteriormente, os graduandos puderam conhecer a estrutura do tanque de Saltos Ornamentais do Mackenzie e também tiveram a oportunidade de saltar dos trampolins de três e de cinco metros de altura. Durante a atividade, os alunos tiraram mais dúvidas sobre os treinamentos aplicados a crianças, os desafios do esporte no Brasil, o exame antidoping e até sobre algumas estratégias de captação de patrocinadores.

“A ideia pode até ser mostrar o trabalho, antes. Ou seja, se dispôr a expor a marca, ainda sem contrato, para ser observado pelo patrocinador e depois agendar uma conversa. Essa flexibilidade pode ajudar a fechar um contrato”, acrescentou Castro.



César Castro ministra palestra para alunos do Ceub.

Neurogênese, plasticidade cerebral e a sala de aula

Apesar de sabermos que a plasticidade é maior na primeira infância, ela ainda é grande na adolescência e tudo indica que persiste de maneira significativa na vida adulta

Fernando Louzada - doutor em Neurociências e Comportamento pela USP e pós-doutorado pela Harvard Medical School

Quando cursei o ensino médio – naquele tempo longínquo em que ainda se chamava segundo grau – aprendi que a formação de novos neurônios, a neurogênese, ocorria apenas durante a vida intrauterina. Costumo perguntar aos meus alunos de graduação o que eles aprenderam a respeito em seus cursos pré-vestibulares e muitos relatam o mesmo: neurônios não são formados após o nascimento.

É curioso como o conhecimento científico atualizado muitas vezes demora a chegar às aulas da educação básica. A primeira evidência de que novos neurônios são produzidos no cérebro humano adulto surgiu há mais de 20 anos, em artigo publicado pela revista *Nature Medicine*, em 1998. Um grupo de pesquisadores suecos e norte-americanos liderado pelo neurocientista Fred Gage mostrou o aparecimento de novos neurônios no hipocampo – região cerebral importantíssima para a formação das memórias – de indivíduos adultos.

A demonstração da existência de neurogênese após o nascimento sugere que a plasticidade cerebral não se limita a mudanças na configuração das redes neurais, mas inclui a incorporação de novos neurônios a essas redes. Situações de novas aprendizagens seriam estímulos à formação de novos neurônios. A técnica utilizada no estudo de Gage permitiu a identificação de novos neurônios apenas após a morte dos pacientes que participaram do estudo. De lá para cá, novas técnicas surgiram facilitando a investigação na área, possibilitando a identificação de novos neurônios ainda em vida.

Em 2018, um estudo publicado na revista *Nature* colocou em dúvida os resultados obtidos pelo grupo de Gage ao mostrar que a produção de novos neurônios seria grande na infância, mas praticamente indetectável em adultos. Alguns meses depois, outro estudo publicado na também importante revista *Cell Stem Cell* mostrou que a neurogênese persiste na idade adulta.

É importante ressaltar que os estudos identificaram a neurogênese em apenas uma área cerebral, o hipocampo. Ainda não há evidências de que ela ocorra em outras regiões cerebrais, como o córtex, por exemplo. Uma possível explicação para esses resultados aparentemente contraditórios é a diferença nas técnicas utilizadas para detecção da neurogênese.

Mais recentemente, em março de 2019, estudo realizado por um grupo espanhol também publicado na revista *Nature Medicine* fortaleceu a ideia de neurogênese em adultos. Os pesquisadores mostraram que ela é abundante em adultos saudáveis, mas declina significativamente em pacientes com a doença de Alzheimer. Novamente a área cerebral investigada nesse último estudo foi o hipocampo.

Ainda há muitas perguntas sem resposta. Uma delas é se a neurogênese também ocorreria de maneira abundante em outras áreas cerebrais. Outro desafio é entender como ocorre o controle da formação de novos neurônios, o que seria um grande passo para intervenções médicas em doenças cardiovasculares e neurodegenerativas.

Podemos nos perguntar quais as implicações desses achados para a educação. Em primeiro lugar, há implicações relacionadas ao ensino. É fundamental que os conceitos de

biologia sejam atualizados e, nesse caso específico, permitam aos alunos reconhecer que a plasticidade neural é mais ampla do que se imaginava.

Proporcionar uma discussão a partir de resultados aparentemente contraditórios ao longo da história pode ser bastante rico para a compreensão do processo de produção de conhecimento científico. Outra implicação refere-se ao prognóstico de transtornos neuropsiquiátricos, incluindo aqueles associados a dificuldades de aprendizagem.

A constatação da existência de neurogênese na infância e na vida adulta mostra que a plasticidade cerebral pode ser maior do que imaginávamos. Apesar de sabermos que a plasticidade é maior na primeira infância, ela ainda é grande na adolescência e tudo indica que persiste de maneira significativa na vida adulta.

Além disso, pesquisas que utilizam técnicas das neurociências podem, num futuro próximo, identificar como e quais intervenções médicas, psicológicas ou pedagógicas podem produzir efeitos mais positivos sobre a configuração neural e, conseqüentemente, contribuir para um desenvolvimento cognitivo e emocional mais saudável. Em outras palavras, o potencial de transformação do cérebro é enorme, talvez bem maior do que pudéssemos conceber há algumas décadas. Um argumento a mais em defesa da relevância dos processos educativos nas mudanças que desejamos para a sociedade.

Texto publicado originalmente na **Revista Educação**, edição 257, de abril de 2019, editado pela **Segmento**.

O conteúdo pode ser lido na internet no endereço:

<https://www.revistaeducacao.com.br/neurogenese-plasticidade-aula/>



Reprodução Freepik



EXPEDIENTE

Diretor Geral da Unidade Brasília
Prof. Walter Eustáquio Ribeiro

Vice-Diretor Acadêmico
Prof. Domingos Sávio Spézia

Diretora Pedagógica
Professora Solange Foizer Silva

Assessor da Direção Geral
Prof. Marco Antônio Del'Isola

Assessora Didático-Pedagógica
Prof. Marcia C. Dantas Leite Braz

Jornalista Responsável
Rafael Querrer Soares
Assessor de Comunicação
- Unidade Brasília -
Ricardo Viveiros & Associados
rafael.querrer@viveiros.com.br
(61) 3521-9098

Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília

Infantil, Fundamental e Médio
SHIS QI 05 Chác. 74 a 79
Lago Sul, Brasília
DF, 71600-500
(61) 2106-9000

Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília

Graduação e Pós-Graduação
SGAS 906 Conj A Bloco 1
Asa Sul, Brasília
DF, 70390-060
(61) 3521-9300

Redes Sociais

facebook.com/mackenziebsb
instagram.com/mackenzie_brasilia